MODELO SUGERIDO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO

(Nome do município) - MG

(Nome do município, data)

Inserir brasão do município

PREFEITURA MUNICIPAL DE (nome do município)

(SECRETARIA MUNICIPAL XXXX)

MODELO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO

(Nome do Prefeito/a)

Prefeito do Município de XXX

(Nome do vice-prefeito/a)

Vice-prefeito

(Nome do Secretário/a municipal de Assistência Social)
Secretária Municipal, de (nome da secretaria)

(Nome do/a Presidente CMDCA do município)

Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente-CMDCA

(Gestão do Suas)
Regime De Gestão No Suas

(Inserir a capacidade de atendimento da MSE)

Capacidade de Atendimento

(Inserir o endereço do Creas e contato)

Endereço da Unidade Creas e Contato telefônico

1. INTRODUÇÃO

1.1. Contexto histórico

(SUGESTÃO DE TEXTO)

Essa Cidade está profundamente enraizada na (Informar questão forte cultural, econômica da cidade) histórica de [Nome da Cidade], uma cidade cujo desenvolvimento se entrelaça com marcos significativos da história [regional/nacional – escolha o mais adequado]. Desde sua fundação, [Nome da Cidade] tem sido um palco de eventos que moldaram não apenas seu próprio destino, mas também contribuíram para o cenário mais amplo de [região/país].

Paralelamente a esse legado histórico, a **realidade econômica** local desempenha um papel crucial na vida de seus habitantes. Com uma **renda per capita anual de R$ [inserir valor]**, a dinâmica econômica da cidade influencia diretamente as oportunidades e desafios enfrentados por nossa sociedade. É essencial compreender como essa realidade socioeconômica molda as aspirações e necessidades de nossos usuários e suas famílias.

Geograficamente, [Nome da Cidade] está localizada em [descrever brevemente a localização, por exemplo: "uma área privilegiada às margens do Rio [Nome do Rio]" ou "em meio às montanhas de [Nome da Serra]"]. Suas **características geográficas** — como [mencionar rios, montanhas, planícies, etc.] — não apenas influenciam o clima e a paisagem, mas também desempenharam um papel fundamental na formação e no desenvolvimento da cidade ao longo do tempo, afetando desde a agricultura até as vias de transporte.

A identidade de [Nome da Cidade] é enriquecida por suas **diversas referências culturais**. Nosso patrimônio material e imaterial é vibrante, com exemplos que incluem [mencionar 1-2 exemplos de patrimônio material, como "o casarão histórico de X" ou "a Igreja Matriz de Y"] e festas populares como [mencionar 1-2 exemplos de festas populares, como "a Festa de Z" ou "as tradições artísticas de W"]. Esses elementos culturais não são apenas manifestações do passado,

mas continuam a moldar o presente, tornando [Nome da Cidade] um lugar único com uma rica herança a ser celebrada e preservada.

Atualmente, [Nome da Cidade] conta com uma **população de [inserir número de habitantes]** [mencionar fonte dos dados, por exemplo: "segundo dados do IBGE de [ano da pesquisa]"]. Compreender esses dados oficiais nos permite ter uma visão clara do contexto demográfico em que nossa escola atua, orientando nossas ações e o planejamento de um ensino que seja verdadeiramente relevante para a comunidade que servimos.

(As sugestões acima que devem ser avaliadas e aprimoradas conforme realidade de cada município)

1.2. Apresentação do CREAS Municipal

(SUGESTÃO DE TEXTO)

A **Política de Assistência Social** em nosso município é regida pela **Lei Municipal de Assistência Social [mencionar o número da Lei e a data de promulgação, se disponível, ex: Lei Municipal nº XXXX/AAAA]**, que estabelece as diretrizes para a oferta de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Essa legislação está em plena consonância com o **Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**, que organiza a proteção social no Brasil, garantindo a universalização dos direitos. Dentro do SUAS, as proteções são detalhadamente delineadas pela **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**, que padroniza e qualifica as ofertas em todo o território nacional.

O **Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)** é uma unidade pública que oferece serviços especializados e continuados a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos. Ele foi **implantado em [mencionar o ano de implantação do CREAS no município]** em nosso município e tem como função principal a oferta de apoio, acompanhamento e proteção a pessoas que vivenciam situações de violência física, psicológica,

sexual, negligência, abandono, trabalho infantil, afastamento do convívio familiar, entre outras violações.

No que se refere ao **Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço à Comunidade (PSC)**, o CREAS desempenha um papel fundamental. Este serviço, parte integrante da proteção social especial de média complexidade, visa acompanhar adolescentes que cometeram atos infracionais, oferecendo-lhes suporte para o desenvolvimento de novas perspectivas de vida e a reintegração social. A **Liberdade Assistida (LA)** consiste no acompanhamento, auxílio e orientação individualizados, visando a construção de um projeto de vida e o acesso a direitos, enquanto a **Prestação de Serviço à Comunidade (PSC)** envolve a realização de tarefas gratuitas de interesse geral, em instituições públicas ou privadas, com finalidades sociais e educacionais.

Ao longo dos anos, este serviço tem demonstrado uma **evolução significativa** em nosso município, [contextualizar a evolução, ex: "com aprimoramento das metodologias de atendimento, a capacitação contínua da equipe técnica e a ampliação da rede de parceria"]. As **demandas** por esse serviço são crescentes, refletindo a complexidade das situações sociais e familiares enfrentadas pelos adolescentes e suas famílias. Atualmente, o CREAS de nosso município atende a uma média de **[inserir o número aproximado de adolescentes atendidos por mês/ano] adolescentes** em cumprimento de LA e PSC, o que demonstra a relevância e o impacto direto do trabalho realizado na vida desses jovens e na comunidade como um todo.

(As sugestões acima que devem ser avaliadas e aprimoradas conforme realidade de cada município)

1.3. Público-alvo atendido

(SUGESTÃO DE TEXTO)

O público-alvo do serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço

à Comunidade (PSC) é definido pelas normativas legais vigentes no Brasil. De acordo com o **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)** – Lei nº 8.069/1990 – e o **Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE)** – Lei nº 12.594/2012 –, o serviço se destina a:

- **Adolescentes com idade entre 12 (doze) e 18 (dezoito) anos incompletos** que praticaram ato infracional e estão em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida ou Prestação de Serviço à Comunidade, conforme determinação judicial.
- Em caráter excepcional, também podem ser atendidos **jovens entre 18 (dezoito) e 21 (vinte e um) anos** que já estavam cumprindo medida socioeducativa na data em que completaram os 18 anos, desde que a medida seja mantida pela autoridade judicial.

O foco principal é oferecer suporte a esses adolescentes no processo de ressignificação de suas trajetórias, promovendo a responsabilização pelo ato cometido, a reinserção social e familiar, o acesso a direitos e o desenvolvimento de habilidades para o exercício da cidadania plena. O serviço busca, assim, garantir a proteção social e o cumprimento das medidas socioeducativas em um ambiente de apoio e oportunidades.

(As sugestões acima que devem ser avaliadas e aprimoradas conforme realidade de cada município)

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

(SUGESTÃO DE TEXTO)

A **fundamentação legal** é a espinha dorsal que sustenta e justifica as ações e diretrizes do nosso Projeto Político Pedagógico (PPP), especialmente no contexto das Medidas Socioeducativas (MSE). Ela consiste na meticulosa pesquisa, seleção e organização de leis, decretos, resoluções e normativas que regulamentam o campo da assistência social, em especial no que tange aos direitos e deveres de crianças, adolescentes e jovens.

Essa base legal não só confere legitimidade ao nosso trabalho, situando-o dentro do arcabouço jurídico brasileiro, mas também nos fornece as **evidências e os princípios** que norteiam nossas práticas. Ela abrange desde a **Constituição Federal de 1988**, que estabelece os direitos fundamentais, até legislações mais específicas, como o **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**, a **Lei do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE)** e as **normativas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**, incluindo a **Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)** e a **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**.

Ao integrar essas normativas legais, garantimos que nossas análises e propostas sejam não apenas teoricamente bem embasadas, mas também juridicamente sólidas e em conformidade com o que a legislação brasileira prevê para a promoção e proteção dos direitos da criança e do adolescente. Em suma, a fundamentação legal é a sustentação que confere **profundidade, validade e legalidade** ao nosso PPP, conectando-o ao conjunto de direitos já estabelecidos e assegurando que nossas intervenções sejam justas, eficazes e dentro da lei.

(As sugestões acima que devem ser avaliadas e aprimoradas conforme realidade de cada município)

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

(SUGESTÃO DE TEXTO)

Nosso objetivo geral é **promover a garantia de direitos e a responsabilização de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço à Comunidade (PSC)**, por meio de um acompanhamento psicossocial e pedagógico qualificado. Buscamos fomentar o desenvolvimento integral desses jovens, facilitando sua reinserção social e familiar, o acesso à educação, cultura, esporte, lazer e qualificação profissional. Tudo isso, em estrita consonância com

os princípios e diretrizes estabelecidos pelo **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**, pelo **Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE)** e pela **Política Estadual de Atendimento Socioeducativo**, visando à construção de projetos de vida autônomos e protagonistas para cada adolescente atendido.

(As sugestões acima que devem ser avaliadas e aprimoradas conforme realidade de cada município)

3.2. Objetivos Específicos

(SUGESTÃO DE TEXTO)

Para alcançar o **objetivo geral de promoção da garantia de direitos e responsabilização dos adolescentes** em cumprimento de medidas socioeducativas, o CREAS Municipal estabelecerá as seguintes metas claras, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com prazo definido:

- **Assegurar o acompanhamento psicossocial individualizado a 100% dos adolescentes em LA e PSC** em até 30 dias após o recebimento da determinação judicial, garantindo a elaboração de Plano Individual de Atendimento (PIA) no mesmo período, com revisões trimestrais.
- **Promover a articulação e o encaminhamento de 90% dos adolescentes em LA e PSC para acesso à educação formal ou cursos de qualificação profissional** no primeiro semestre de cumprimento da medida, buscando a redução da evasão escolar e o desenvolvimento de habilidades para o mercado de trabalho.
- **Garantir o acesso a atividades culturais, esportivas e de lazer para, no mínimo, 70% dos adolescentes em LA e PSC** ao longo do período de acompanhamento, por meio de parcerias com equipamentos públicos e organizações da sociedade civil.
- **Fortalecer o vínculo familiar e comunitário de, no mínimo, 80% dos adolescentes em LA e PSC**, realizando encontros sistemáticos com as

famílias e promovendo ações de sensibilização da comunidade sobre a importância da reinserção social.

- **Realizar capacitações contínuas com a equipe técnica do CREAS e parceiros da rede de atendimento** (Saúde, Educação, Cultura, Esporte) sobre as normativas do ECA e SINASE, bem como sobre metodologias de intervenção socioeducativa, com frequência semestral.
- **Desenvolver e implementar um sistema de monitoramento e avaliação das ações e resultados do serviço de LA e PSC** até o final de [mês/ano], permitindo a análise de dados, a identificação de desafios e o aprimoramento contínuo das intervenções.

(As sugestões acima que devem ser avaliadas e aprimoradas conforme realidade de cada município)

4. MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS

(SUGESTÃO DE TEXTO)

Para a execução das Medidas Socioeducativas (MSE) em Meio Aberto, o CREAS Municipal adota uma abordagem pedagógica multifacetada, contemplando ações e projetos estratégicos que visam a ressocialização e o desenvolvimento integral dos adolescentes. As intervenções são organizadas em eixos que se complementam, buscando atender às necessidades individuais de cada jovem, em conformidade com o Plano Individual de Atendimento (PIA).

- ***Informar as ações de Acompanhamento Psicossocial e Familiar;***
- ***Informar as ações de Acesso à Educação, Cultura, Esporte e Lazer;***
- ***Informar as ações de acesso à Cultura e práticas Esportivas;***
- ***Informar as ações de Qualificação Profissional e Inserção no Mundo do Trabalho;***

- ***Informar sobre as ações de Articulação Intersetorial e Rede de Apoio.***

Ao integrar esses métodos e técnicas pedagógicas, o CREAS Municipal busca não apenas o cumprimento da medida socioeducativa, mas a transformação real na vida dos adolescentes, preparando-os para um futuro de cidadania plena e oportunidades.

(As sugestões acima que devem ser avaliadas e aprimoradas conforme realidade de cada município)

4.1 Dispositivos Metodológicos para execução dos Eixos da Medida (SUGESTÃO DE TEXTO)

A execução das Medidas Socioeducativas (MSE) em meio aberto pelo CREAS Municipal baseia-se em dispositivos metodológicos sólidos, construídos a partir das diretrizes do **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**, do **Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE)** e da metodologia proposta pela **Secretaria de Estado e Desenvolvimento Social (SEDESE)**. Nossa prática cotidiana reflete o compromisso com a proteção integral do adolescente e sua responsabilização, visando a reinserção social e a promoção de um futuro com oportunidades.

1. Plano Individual de Atendimento (PIA)

O **Plano Individual de Atendimento (PIA)** é o coração da nossa metodologia. Assim que o adolescente chega ao serviço, é construído um PIA individualizado, de forma participativa, envolvendo o adolescente, sua família e a equipe técnica (psicólogo e assistente social). Esse documento detalha os objetivos a serem alcançados, as atividades a serem desenvolvidas em cada eixo (acompanhamento psicossocial, educação, cultura, esporte, lazer, qualificação profissional) e os prazos. O PIA é revisado periodicamente, no mínimo a cada três meses, para avaliar o progresso, ajustar as estratégias e garantir que as ações estejam sempre alinhadas às necessidades do adolescente e às determinações judiciais. Este processo assegura a flexibilidade e a dinamicidade necessárias para uma intervenção eficaz, conforme preconizado pelo **Art. 42 do SINASE**.

2. Acompanhamento Psicossocial Qualificado

A equipe técnica do CREAS realiza **atendimento psicossocial individualizado** e em grupo, oferecendo um espaço de escuta ativa e acolhimento. As sessões focam na reflexão sobre o ato infracional, na compreensão das consequências e na construção de novas perspectivas. Utilizamos abordagens que promovem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, a autoestima, a resiliência e a capacidade de tomada de decisão. O trabalho com a **família** é uma prioridade, com encontros sistemáticos para fortalecer os vínculos, mediar conflitos e orientar sobre o papel da família no processo socioeducativo, em conformidade com o **Art. 100 do ECA**, que destaca a corresponsabilidade familiar.

3. Articulação e Fortalecimento da Rede Intersetorial

Acreditamos que a reinserção social efetiva depende de uma rede de apoio sólida. Por isso, a articulação intersetorial é um dispositivo metodológico central. Mantemos uma comunicação constante com as diversas instâncias da **rede de proteção** e garantia de direitos: escolas, serviços de saúde (CAPS, UBS), conselhos tutelares, programas de qualificação profissional, equipamentos culturais e esportivos, e outros órgãos da Assistência Social. Promovemos reuniões de rede periódicas para discussão de casos, compartilhamento de informações e planejamento de ações conjuntas. Essa colaboração garante o acesso do adolescente a todos os direitos previstos no **Art. 92 do ECA** e otimiza os recursos disponíveis no município.

4. Oficinas Socioeducativas e Atividades Complementares

Para além do atendimento individual, o CREAS promove **oficinas socioeducativas** e atividades complementares que visam a inserção dos adolescentes em espaços de convivência e aprendizagem. São realizadas oficinas de arte, cultura, esporte, formação cidadã, prevenção ao uso de drogas, entre outras, em parceria com instituições locais. Essas atividades buscam desenvolver habilidades, fomentar o senso de pertencimento, promover a socialização e ocupar o tempo livre dos adolescentes de forma produtiva, contribuindo para a formação de hábitos saudáveis e para o afastamento de situações de risco, conforme as orientações da SEDESE sobre a metodologia em meio aberto.

5. Monitoramento e Avaliação Contínuos

A execução das medidas é continuamente **monitorada e avaliada**. Mantemos registros detalhados dos atendimentos, dos encaminhamentos realizados e da participação dos adolescentes nas atividades. Utilizamos indicadores que nos permitem analisar a efetividade das ações, identificar desafios e propor ajustes nas estratégias. Os dados coletados são essenciais para a elaboração de relatórios periódicos à Vara da Infância e Juventude e para o aprimoramento constante do serviço, garantindo a transparência e a responsabilidade na execução das MSE, em conformidade com os princípios do SINASE.

Através da aplicação consistente desses dispositivos metodológicos, o CREAS Municipal busca não apenas o cumprimento formal das medidas socioeducativas, mas a promoção de uma transformação significativa na vida dos adolescentes, auxiliando-os na construção de um futuro de cidadania e oportunidades.

(As sugestões acima que devem ser avaliadas e aprimoradas conforme realidade de cada município)

4.1.1 Abordagem familiar e sociocomunitária

(Para aprimorar a compreensão sobre a abordagem familiar e sociocomunitária em seu Projeto Político Pedagógico, sugerimos que o município responda essas perguntas abaixo. Elas devem provocar respostas que detalhem a prática e a eficácia das suas ações).

1. **Como o CREAS organiza a integração das famílias e da comunidade no processo socioeducativo?**
    a. Esta pergunta busca entender a estrutura e os mecanismos que promovem a participação ativa de ambos os grupos.
2. **Qual a metodologia e a periodicidade das visitas domiciliares realizadas pelo CREAS?**

    a. Aqui, queremos saber não apenas como as visitas são organizadas, mas também a frequência e as abordagens utilizadas para otimizar seus resultados.
3. **De que forma o CREAS estrutura e realiza as atividades destinadas às famílias, como grupos de apoio e atendimentos individuais?**
    a. Essa questão abrange a periodicidade, o formato, os profissionais responsáveis e as estratégias empregadas para engajar as famílias de forma eficaz.
4. **Como o CREAS efetiva a articulação da rede de apoio para o adolescente e sua família?**
    a. Esta pergunta investiga os parceiros envolvidos, as estratégias de encaminhamento e as formas de colaboração para garantir um suporte integral.
5. **Quais estratégias são utilizadas para garantir a participação ativa e efetiva da família na elaboração e acompanhamento do Plano Individual de Atendimento (PIA)?**
    a. O foco aqui é nas táticas para assegurar que a família seja um agente corresponsável no planejamento e execução do PIA.
6. **Além do PIA, em quais outros espaços o CREAS e a comunidade promovem a participação das famílias (ex: festividades, eventos comunitários, conselhos)?**
    a. Esta questão busca identificar outras plataformas e oportunidades para a família se engajar e se sentir parte da comunidade e do serviço.
7. **De que maneira a família é envolvida e informada sobre os encaminhamentos e decisões tomadas em relação ao adolescente?**
    a. O objetivo é entender como a comunicação e a inclusão da família são gerenciadas nos processos de encaminhamento e nas ações direcionadas ao adolescente.

4.1.2. Educação escolar

(Para aprofundar a análise sobre a educação escolar no contexto do seu Projeto Político Pedagógico, sugerimos que respondas as seguintes perguntas. Elas visam extrair informações mais detalhadas e processuais, focando não apenas no "o quê", mas também no "como" e no "quem" das ações, bem como nos seus impactos).

1. **Como o CREAS e quem são os responsáveis por realizar o encaminhamento escolar, a definição de seriação e a providência da documentação necessária para a matrícula do adolescente?**
    a. Esta pergunta busca clareza sobre os procedimentos e os atores envolvidos no processo inicial de inserção ou reinserção escolar.
2. **Quais ações de acompanhamento pedagógico e reforço escolar são implementadas para os adolescentes, e como elas são avaliadas quanto à sua efetividade?**
    a. Aqui, o foco é nas estratégias de suporte acadêmico e na mensuração de seus resultados.
3. **Que estratégias específicas o CREAS adota para garantir o aproveitamento e a frequência escolar dos adolescentes, e como são abordados os casos de baixa frequência ou evasão?**
    a. Esta questão visa entender as ações proativas e reativas para manter o engajamento do adolescente na escola.
4. **Descreva como ocorre a interface e a comunicação entre o CREAS, a escola e a família. Quais estratégias são empregadas para aproximar as famílias da vida escolar dos adolescentes e promover sua participação ativa?**
    a. O objetivo é mapear a rede de comunicação e as iniciativas para fortalecer o vínculo familiar com a escola.
5. **O CREAS oferece oficinas ou atividades pedagógicas específicas voltadas para o estímulo à adesão e permanência escolar dos adolescentes? Se sim, quais são elas e como funcionam?**
    a. Esta pergunta busca identificar iniciativas complementares que reforcem o valor da educação.
6. **Quais são as estratégias desenvolvidas pelo CREAS, em conjunto com a família e o adolescente, para assegurar a continuidade dos**

estudos após o desligamento do serviço (incluindo matrícula e documentação)?

   a. O foco é na sustentabilidade educacional após a conclusão da medida socioeducativa.

7. **Após o diagnóstico escolar, quais intervenções são realizadas em parceria com a escola? Como são implementadas estratégias para a adequação da escolaridade (idade/série) dos adolescentes, visando corrigir defasagens e promover o avanço acadêmico?**
   a. Esta questão detalha as ações corretivas e de nivelamento educacional.
8. **Como o CREAS articula a interface entre a escolarização e a qualificação profissional dos adolescentes, garantindo que essas duas dimensões se complementem na construção de seus projetos de vida?**
   a. O objetivo é entender como a educação formal se conecta com as oportunidades de profissionalização.

Essas perguntas aprimoradas devem proporcionar uma visão mais completa e aprofundada das ações do CREAS no eixo da educação escolar, permitindo uma análise mais robusta do Projeto Político Pedagógico.

4.1.3. Atividades artísticas, culturais e de lazer e oficinas socioeducativas (atividades dentro do CREAS e externas).

***(Para detalhar as ações do CREAS no eixo das atividades artísticas, culturais, de lazer e oficinas socioeducativas, as perguntas abaixo visam obter uma compreensão aprofundada da sua estrutura, execução e impacto*:)**

1. **Quantas e quais oficinas e atividades artísticas, culturais e de lazer o CREAS realiza regularmente para os adolescentes?**
   a. Esta pergunta busca quantificar e listar as ofertas, fornecendo um panorama inicial das atividades disponíveis.
2. **Como surgem as propostas para implantação dessas oficinas e atividades, e qual o processo de planejamento e operacionalização de cada uma?**

    a. O foco aqui é entender o ciclo de vida das atividades, desde a concepção até a execução.
3. **De que forma as oficinas e atividades são avaliadas quanto à sua relevância e eficácia, e quem são os responsáveis por acompanhar seu desenvolvimento e resultados?**
    a. Esta pergunta busca informações sobre o monitoramento e a avaliação de impacto das ações.
4. **Que estratégias são empregadas para garantir o engajamento, aproveitamento e a frequência dos adolescentes nas oficinas e atividades oferecidas?**
    a. O objetivo é conhecer as táticas para manter os adolescentes participativos e interessados.
5. **Como é realizada a avaliação contínua do aproveitamento e da participação dos adolescentes nas oficinas e atividades, e como esses dados são utilizados no acompanhamento individual?**
    a. Esta questão visa entender o processo de feedback e o uso das informações para ajustes no PIA.
6. **Qual a metodologia adotada para o planejamento das oficinas e atividades, incluindo a definição de temas, conteúdos, recursos e cronogramas?**
    a. O foco é nos bastidores do planejamento para garantir a qualidade das ofertas.
7. **Como o CREAS acompanha e monitora as oficinas e atividades realizadas com parceiros externos, garantindo a qualidade e alinhamento com os objetivos socioeducativos?**
    a. Esta pergunta aborda a gestão das parcerias e a supervisão das atividades fora da sede do CREAS.
8. **Quais são os critérios e o processo de tomada de decisão para a inserção dos adolescentes em oficinas e atividades específicas?**
    a. O objetivo é entender como a individualidade e as necessidades do adolescente são consideradas na oferta das atividades.
9. **Por favor, detalhe quais atividades são realizadas nas dependências do CREAS e quais são desenvolvidas em espaços externos, explicando a lógica dessa distribuição.**

a. Esta questão busca clareza sobre a logística e a razão por trás da localização das atividades.

4.1.3.1 Equipamentos públicos e comunitários, fora do CREAS

(Para aprimorar a compreensão sobre a utilização de equipamentos públicos e comunitários externos ao CREAS no contexto das medidas socioeducativas, sugerimos as seguintes reformulações para as perguntas. Elas visam obter detalhes sobre o processo de escolha, a articulação, o acompanhamento e a avaliação dessas parcerias:)

1. **Quais são os critérios prioritários e o processo decisório para a seleção de equipamentos públicos e comunitários externos que recebem adolescentes em cumprimento de MSE?**
    a. Esta pergunta busca entender a racionalidade por trás da escolha dos locais, focando em aspectos como segurança, adequação pedagógica e capacidade de acolhimento.
2. **Como o CREAS planeja e executa a articulação com a rede de parceiros externos para a oferta de atividades e serviços aos adolescentes?**
    a. O objetivo é mapear as estratégias de colaboração, desde o contato inicial até o estabelecimento das parcerias.
3. **De que maneira o CREAS apresenta e sensibiliza os parceiros externos sobre as especificidades das Medidas Socioeducativas (MSE) e o papel de cada ator nesse processo?**
    a. Esta questão visa entender como é feita a capacitação ou orientação dos parceiros para lidar com o público em questão.
4. **Qual o nível de participação e envolvimento da equipe do CREAS no acompanhamento das atividades realizadas nos equipamentos externos?**
    a. O foco aqui é na atuação da equipe do CREAS para garantir a qualidade e o alinhamento das atividades externas.
5. **Como se dá a articulação entre os atendimentos psicossociais e pedagógicos realizados no CREAS e as atividades externas**

comunitárias, garantindo a complementaridade e a coerência do plano de atendimento?

   a. Esta pergunta busca entender a integração entre as ações internas e externas para o adolescente.

6. **Como é realizada a avaliação das atividades externas, e quais são os mecanismos para analisar seus impactos nos adolescentes e planejar possíveis desdobramentos ou ajustes?**
   a. O objetivo é compreender o processo de feedback, a mensuração de resultados e a melhoria contínua das parcerias externas.

4.1.4. Educação básica para o trabalho e formação profissional

(Para obter uma visão abrangente das ações do CREAS na área de educação básica para o trabalho e formação profissional, as perguntas a seguir foram aprimoradas para elicitar respostas mais detalhadas sobre parcerias, processos e resultados)

1. **Quais são os parceiros estratégicos do CREAS na oferta de educação para o trabalho e formação profissional, e como se estabelece e se mantém essa articulação?**
   a. Esta pergunta busca identificar as instituições e empresas parceiras, bem como o modelo de colaboração e engajamento.
2. **Quais são os critérios utilizados pelo CREAS para a seleção e oferta das atividades de formação profissional, considerando a demanda do mercado local e os perfis dos adolescentes?**
   a. O foco aqui é na lógica por trás da escolha dos cursos e programas oferecidos, buscando relevância e impacto.
3. **Como o CREAS identifica os interesses, aptidões e habilidades dos adolescentes para direcioná-los aos encaminhamentos mais adequados em formação profissional?**
   a. Esta questão visa entender o processo de avaliação e aconselhamento vocacional dos jovens.
4. **Quais oficinas, atividades e cursos de formação profissional são**

propostos ou intermediados pelo CREAS? Descreva como são realizados, quem são os responsáveis pela sua execução, e como são avaliados e acompanhados quanto à sua qualidade e resultados.

   a. O objetivo é detalhar as ofertas formativas, desde a concepção até a mensuração de sua eficácia.

5. **Que estratégias específicas o CREAS adota para garantir o aproveitamento e a frequência dos adolescentes nas atividades de educação para o trabalho e formação profissional?**
   a. Esta pergunta busca entender as ações de incentivo e suporte para a permanência e o bom desempenho dos jovens nos cursos.
6. **Quais são as ações de acompanhamento e suporte realizadas pelo CREAS após a conclusão do curso de formação profissional pelo adolescente, visando sua inserção no mercado de trabalho ou a continuidade de seus estudos?**
   a. O foco é na etapa pós-formação, investigando o apoio à empregabilidade ou à progressão educacional.

4.1.5. Inserção no mercado de trabalho

(Para detalhar as ações do CREAS na importante área de inserção de adolescentes no mercado de trabalho, as perguntas a seguir foram aprimoradas para elicitar respostas mais abrangentes e focadas em processos, estratégias e resultados:)

1. **Quais são os parceiros estratégicos do CREAS para a inserção dos adolescentes no mercado de trabalho, e como se estabelece e mantém essa articulação (ex: empresas, agências de emprego, programas de aprendizagem)?**
   a. Esta pergunta busca identificar os atores envolvidos e o modelo de relacionamento para gerar oportunidades.
2. **Que estratégias específicas o CREAS adota para facilitar a inserção dos adolescentes no mercado de trabalho, e qual o tipo de preparação (treinamento para entrevistas, elaboração de currículos,**

postura profissional) a equipe realiza com eles?

   a. O foco aqui é nas metodologias e no suporte prático oferecido para preparar os jovens para o ambiente profissional.

3. **Como o CREAS realiza o acompanhamento dos adolescentes após sua inserção no mercado de trabalho, e quais são os mecanismos para monitorar a adaptação e o desempenho no ambiente profissional?**
   a. Esta questão visa entender o suporte pós-contratação e a gestão de possíveis desafios iniciais.
4. **Qual o processo para identificar o interesse, as aptidões e o perfil profissional do adolescente, e como essas informações são utilizadas para direcionar sua inserção em oportunidades de trabalho compatíveis?**
   a. O objetivo é compreender a metodologia de avaliação vocacional e o direcionamento para as vagas.
5. **De que forma o CREAS articula os cursos de formação profissional realizados pelos adolescentes com as oportunidades e a procura por trabalho, garantindo a relevância da qualificação para a empregabilidade?**
   a. Esta pergunta busca entender a conexão entre a capacitação e a real demanda do mercado.
6. **Além do interesse do adolescente, quais outros critérios são considerados pelo CREAS para sua inserção no mercado de trabalho (ex: idade, escolaridade, adequação ao perfil da vaga, maturidade)?**
   a. O foco é nos fatores adicionais que influenciam a decisão e o encaminhamento para as vagas.

4.1.6. Saúde

(Para detalhar as ações do CREAS na área da saúde dos adolescentes em medida socioeducativa, as perguntas foram aprimoradas para abranger a rede de referência, os fluxos de atendimento, as ações de promoção e prevenção, e a articulação intersetorial:)

1. **Quais são as unidades de saúde de referência (Unidade Básica de Saúde, Unidade de Urgência) para os adolescentes atendidos pelo CREAS em cada território de abrangência? Por favor, detalhe o fluxo de encaminhamento e atendimento para cada uma.**
    a. Esta pergunta busca clareza sobre os pontos de acesso à saúde primária e de emergência.
2. **Descreva os fluxos de encaminhamento e acompanhamento para casos de saúde mental e de toxicomania, incluindo as referências especializadas (CAPS, ambulatórios, etc.) e as demais referências notórias na rede de saúde local.**
    a. O foco é nos processos específicos para condições de saúde mais complexas.
3. **Quais oficinas e outras ações de promoção e prevenção em saúde são realizadas pela equipe do CREAS e/ou seus parceiros, com ênfase nas áreas de sexualidade e uso de drogas? Detalhe o conteúdo, a metodologia e a frequência dessas atividades.**
    a. Esta questão visa entender as iniciativas proativas de educação em saúde e prevenção de riscos.
4. **Como se estabelece e se mantém a articulação entre o CREAS e a rede local de saúde, incluindo os mecanismos de comunicação, os fóruns de discussão e as parcerias intersetoriais?**
    a. O objetivo é mapear a colaboração entre os setores de assistência social e saúde.
5. **De que forma a equipe de saúde participa da elaboração, acompanhamento e revisão do Plano Individual de Atendimento (PIA) do adolescente, e como essa participação contribui para a integralidade do cuidado?**
    a. Esta pergunta busca entender a integração dos profissionais de saúde no planejamento e execução do PIA.

4.1.7. Atendimento técnico individual

(Para obter uma compreensão detalhada sobre a organização e a execução do atendimento técnico individual no CREAS, as perguntas foram aprimoradas para focar na estrutura da equipe, nos processos de atendimento, na gestão da informação e na integração com o Plano Individual de Atendimento –PIA)

1. **Como a equipe técnica do CREAS está organizada para a realização do atendimento individual aos adolescentes (ex: equipe específica para MSE, equipe única, modelo de consórcio, técnicos de referência)?**
    a. Esta pergunta busca clareza sobre a estrutura organizacional e a especialização dos profissionais.
2. **Qual o processo de agendamento e realização dos atendimentos técnicos individuais e qual a periodicidade estabelecida para essas sessões com cada adolescente?**
    a. O foco é na rotina e na frequência dos atendimentos, essencial para a continuidade do acompanhamento.
3. **De que forma as informações dos atendimentos individuais são registradas, compartilhadas e socializadas entre os membros da equipe do CREAS, garantindo a integralidade e a continuidade do acompanhamento?**
    a. Esta questão visa entender os mecanismos de comunicação interna e a gestão de dados.
4. **Qual o diferencial do atendimento inicial e acolhida oferecidos pelo CREAS aos adolescentes e suas famílias ao ingressarem no serviço?**
    a. O objetivo é destacar a abordagem inicial e a forma como o serviço se apresenta e recebe os novos usuários.
5. **Como o atendimento técnico individual se articula e se integra com a elaboração, acompanhamento e revisão do Plano Individual de Atendimento (PIA) do adolescente?**
    a. Esta pergunta busca entender a conexão direta entre as sessões individuais e a construção do projeto socioeducativo do jovem.

4.1.8. Construção e estudo de caso

(Para entender a profundidade e a sistematicidade da prática de estudos de caso no CREAS, as perguntas foram aprimoradas para abranger a dinâmica, a participação, a seleção e a inclusão da rede:)

1. **Como se organiza e qual a dinâmica do primeiro estudo de caso para a elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) de cada adolescente? Detalhe as etapas e os profissionais envolvidos.**
    a. Esta pergunta busca a metodologia inicial da análise aprofundada para subsidiar o PIA.
2. **Qual a periodicidade e a metodologia de organização dos estudos de caso subsequentes ao PIA inicial? Quem são os membros da equipe e, se aplicável, outros profissionais ou parceiros que participam ativamente desses estudos?**
    a. O foco é na continuidade da análise e na composição da equipe que revisa e aprofunda os casos.
3. **Quais critérios são utilizados para a seleção dos casos a serem priorizados nos estudos, considerando as diferentes fases do cumprimento da medida socioeducativa e as necessidades específicas dos adolescentes?**
    a. Esta questão visa entender a lógica por trás da escolha dos casos para análise mais aprofundada.
4. **De que forma e em que momentos a rede de proteção e atendimento (escola, saúde, conselho tutelar, etc.) é formalmente incluída e consultada nos estudos de caso dos adolescentes?**
    a. O objetivo é mapear a articulação intersetorial na análise e planejamento conjunto dos casos.

4.1.9. Relatórios

(Para detalhar o processo de elaboração e entrega dos relatórios no CREAS, as perguntas foram aprimoradas para abranger a organização da equipe e os prazos de protocolo:)

1. **Como a equipe técnica do CREAS se organiza internamente para a elaboração e revisão dos relatórios técnicos, garantindo a qualidade e a padronização das informações?**
    a. Esta pergunta busca entender a metodologia de trabalho em equipe para a produção dos relatórios.
2. **Qual é o prazo estabelecido pela Comarca para o protocolo dos relatórios de acompanhamento das Medidas Socioeducativas, e como o CREAS assegura o cumprimento desses prazos?**
    a. O foco aqui é nos prazos legais e nas estratégias internas para a pontualidade na entrega dos documentos.

4.1.10. Articulação de Rede

(Para detalhar as práticas do CREAS na articulação de rede, as perguntas foram aprimoradas para abranger o mapeamento, a atualização e a dinâmica da colaboração com os parceiros:)

1. **Como o CREAS organiza o mapeamento da rede de serviços e equipamentos disponíveis para o atendimento dos adolescentes em MSE? Qual a periodicidade dessa ação, quem são os responsáveis e como é realizada a atualização dessas informações?**
    a. Esta pergunta busca compreender o processo de identificação e registro dos parceiros e a manutenção dessas informações.
2. **De que forma o CREAS efetiva a articulação com a rede local de apoio ao adolescente e sua família, incluindo escolas, serviços de saúde, conselhos, programas sociais e outras organizações?**
    a. O objetivo é entender os mecanismos e estratégias de colaboração para garantir o acesso aos direitos e a integralidade do acompanhamento.

4.1.11. Intervenção em grupo

(Para detalhar as intervenções em grupo realizadas pelo CREAS, a pergunta foi aprimorada para elicitar informações mais específicas sobre os tipos de atividades e seus objetivos:)

1. **Quais são os tipos de intervenções em grupo desenvolvidos no CREAS para os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, e quais os objetivos específicos de cada um desses grupos (ex: grupos temáticos, oficinas de habilidades sociais, rodas de conversa)?**
    a. Esta pergunta busca categorizar e descrever as diferentes modalidades de trabalho em grupo, bem como seus propósitos.

4.1.12. Festividades e Comemorações

(Para detalhar o papel das festividades e comemorações no contexto socioeducativo do CREAS, as perguntas foram aprimoradas para explorar a organização, o tipo de evento e o nível de envolvimento de todos os participantes:)

1. **Quais festividades e comemorações são organizadas pelo CREAS ao longo do ano, e qual a metodologia e os objetivos pedagógicos por trás de cada uma delas?**
    a. Esta pergunta busca identificar os eventos e a intencionalidade de cada celebração.
2. **Qual o grau de envolvimento dos adolescentes na concepção, planejamento e execução dessas festividades e comemorações?**
    a. O foco é na participação ativa dos jovens no processo.
3. **De que forma as famílias dos adolescentes e as equipes do CREAS são envolvidas na organização e participação desses eventos?**
    a. Esta questão visa entender a colaboração entre os diferentes atores para a realização das celebrações.

4.1.13. Garantia/ favorecimento para o cumprimento da medida

(Para entender as estratégias do CREAS que promovem o engajamento e o cumprimento eficaz da medida socioeducativa, as perguntas foram aprimoradas para focar nas abordagens de adesão, responsabilização e envolvimento do adolescente:)

1. **Quais estratégias psicossociais e pedagógicas o CREAS implementa para garantir e favorecer a adesão espontânea do adolescente à medida socioeducativa, promovendo seu engajamento ativo no processo de ressocialização?**
    a. Esta pergunta busca as ações proativas do CREAS para motivar o adolescente a participar e se comprometer com a medida.
2. **Que estratégias são adotadas para que o adolescente compreenda e cumpra seus deveres no âmbito da medida socioeducativa, e como o CREAS promove seu envolvimento contínuo e corresponsável com o plano de atendimento?**
    a. O foco aqui é nas abordagens para fomentar a responsabilização do adolescente e sua participação efetiva nas atividades propostas.

5. ATIVIDADES DO CREAS

(SUGESTÃO DE TEXTO ABAIXO)

A rotina institucional do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) de [Nome do Município] é estruturada para oferecer um acompanhamento integral e contínuo aos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (MSE) em meio aberto, bem como a suas famílias. Nossas atividades são planejadas de forma a contemplar as dimensões individual, familiar e comunitária, garantindo a efetividade da medida e a promoção da reinserção social, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

Rotina Institucional Detalhada:

1. Atendimento Técnico Individual e Construção do PIA:

O dia a dia no CREAS inicia-se com o acolhimento dos adolescentes e suas famílias, conforme agendamento prévio. Os técnicos de referência (assistentes sociais e psicólogos) realizam atendimentos psicossociais individuais, que são a base para a construção e o acompanhamento do Plano Individual de Atendimento (PIA). Esses atendimentos ocorrem com periodicidade definida no PIA, variando de semanal a quinzenal, e são essenciais para a escuta qualificada, a reflexão sobre o ato infracional, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a construção de um projeto de vida. As informações são registradas em prontuários eletrônicos e socializadas internamente em reuniões de equipe, garantindo a integralidade do acompanhamento.

2. Oficinas Socioeducativas e Atividades Coletivas:

Parte fundamental da rotina são as oficinas socioeducativas e as atividades coletivas. Oferecidas em diferentes dias e horários da semana, as oficinas abordam temas como:

(Apresentar quais oficinas são ofertadas)

Essas atividades são desenvolvidas tanto nas dependências do CREAS quanto em parceria com equipamentos públicos e comunitários (ex: centros culturais, quadras esportivas, bibliotecas). A participação é estimulada por meio de metodologias lúdicas e interativas, e a frequência e o aproveitamento são monitorados pela equipe.

3. Atividades Artísticas, Culturais e de Lazer:

Para além das oficinas temáticas, o CREAS promove a participação dos adolescentes em atividades artísticas, culturais e de lazer (ex: aulas de música, teatro, dança, visitas a museus, sessões de cinema, práticas esportivas). Essas ações, frequentemente realizadas em articulação com a rede parceira, visam ampliar o repertório cultural dos jovens, estimular a criatividade, desenvolver

talentos e proporcionar o uso saudável do tempo livre, contribuindo para a redução da ociosidade e o afastamento de situações de risco.

4. Atividades com a Família e a Comunidade:

A família é protagonista no processo socioeducativo. Regularmente, são realizados grupos de apoio familiar, palestras e rodas de conversa com os pais e responsáveis, visando fortalecer os vínculos, mediar conflitos e orientar sobre a importância do apoio familiar. As visitas domiciliares são agendadas e realizadas para conhecer a realidade familiar e social do adolescente, identificar demandas e fortalecer o acompanhamento. O CREAS também promove a participação das famílias em festividades e comemorações organizadas pela instituição, fomentando o senso de pertencimento e a interação comunitária.

5. Educação Escolar e Qualificação Profissional:

A rotina inclui o encaminhamento e acompanhamento da educação escolar dos adolescentes, com contato constante com as unidades de ensino para monitorar frequência, desempenho e identificar necessidades de reforço escolar. Paralelamente, são realizados encaminhamentos para cursos de educação básica para o trabalho e formação profissional, em articulação com instituições parceiras (ex: SENAI, SENAC, centros de formação profissional). A equipe do CREAS oferece preparação para o mercado de trabalho (elaboração de currículos, postura em entrevistas) e faz a ponte com empresas para a inserção profissional, acompanhando os adolescentes em suas primeiras experiências de trabalho.

6. Articulação de Rede e Estudos de Caso:

A articulação intersetorial é uma atividade contínua. O CREAS mantém um mapeamento atualizado da rede de serviços (saúde, educação, conselho tutelar, cultura, esporte, segurança pública) e realiza reuniões periódicas com os parceiros para discussão de casos, compartilhamento de informações e planejamento de ações conjuntas. Os estudos de caso são realizados com periodicidade definida, envolvendo a equipe técnica e, quando necessário,

membros da rede, para analisar o percurso do adolescente na medida, identificar desafios e propor estratégias de intervenção mais eficazes.

7. Elaboração de Relatórios:

A rotina administrativa inclui a elaboração de relatórios técnicos sobre o acompanhamento dos adolescentes. A equipe organiza-se para a escrita desses documentos, garantindo a qualidade das informações e o cumprimento dos prazos de protocolo estabelecidos pela Comarca, essenciais para a comunicação com o Poder Judiciário.

Essa rotina dinâmica e integrada permite que o CREAS de [Nome do Município] ofereça um atendimento socioeducativo humanizado, que respeita a singularidade de cada adolescente e família, contribuindo efetivamente para a garantia de direitos e a construção de um futuro com mais oportunidades.

(As sugestões acima que devem ser avaliadas e aprimoradas conforme realidade de cada município)

6. ESTRUTURA MATERIAL

(SUGESTÃO DE TEXTO ABAIXO)

A estrutura física e material do CREAS [Nome do Município] é pensada para garantir o atendimento integral e qualificado preconizado pelo Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), oferecendo um ambiente acolhedor, seguro e propício ao desenvolvimento dos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (MSE) em meio aberto. Cada espaço foi concebido com uma função específica e uma relação direta na efetivação dos nossos dispositivos metodológicos, otimizando as intervenções e o processo socioeducativo.

- **Recepção e Sala de Espera:** Este é o primeiro contato dos adolescentes e suas famílias com o CREAS. O espaço é planejado para ser acolhedor e informativo, com materiais que esclarecem sobre o funcionamento do serviço e os direitos dos atendidos. Sua função primordial é garantir uma

acolhida humanizada, essencial para estabelecer o vínculo inicial e reduzir a ansiedade.

- **Salas de Atendimento Técnico Individual:** Dispomos de [número] salas reservadas para os atendimentos psicossociais individuais realizados por assistentes sociais e psicólogos. Essas salas são equipadas com mobiliário adequado e garantem a **privacidade e a confidencialidade** necessárias para a escuta qualificada, a construção do Plano Individual de Atendimento (PIA) e as sessões de acompanhamento. A segurança e o sigilo desses espaços são cruciais para a efetividade do **acompanhamento psicossocial qualificado**.
- **Sala de Reuniões/Estudo de Caso:** Um espaço multifuncional que permite a realização de reuniões de equipe, estudos de caso e discussões técnicas. Equipada com recursos audiovisuais, facilita a troca de informações entre os profissionais, a análise aprofundada dos casos e o planejamento conjunto das intervenções. Este ambiente é vital para a **construção e estudo de caso**, promovendo a interdisciplinaridade e a tomada de decisões embasadas.
- **Espaço de Convivência/Sala de Oficinas Coletivas:** Um ambiente amplo e flexível, dedicado à realização de oficinas socioeducativas, atividades em grupo, rodas de conversa e outras intervenções coletivas. Sua versatilidade permite diversas configurações, facilitando dinâmicas interativas e promovendo a socialização entre os adolescentes. A existência deste espaço é fundamental para as **intervenções em grupo** e para o desenvolvimento de habilidades sociais.
- **Copa/Área de Alimentação:** Um espaço destinado à alimentação e ao descanso, promovendo um ambiente mais informal de interação.
- **Banheiros Acessíveis:** Todos os banheiros são adaptados para garantir a acessibilidade, demonstrando o compromisso do CREAS com a inclusão e o respeito às normas de acessibilidade.
- **Área Externa/Pátio (se houver):** Se o CREAS possuir uma área externa, descreva-a como um espaço que permite atividades ao ar livre, pequenas confraternizações e momentos de lazer, contribuindo para o bem-estar e a integração dos adolescentes.

(As sugestões acima que devem ser avaliadas e aprimoradas conforme realidade de cada município)

7. RECURSOS HUMANOS

7.1. Quadro do CREAS

(SUGESTÃO DE TEXTO ABAIXO)

O sucesso da execução das medidas socioeducativas em meio aberto no CREAS [Nome do Município] é intrinsecamente ligado à dedicação e qualificação de nossa equipe multiprofissional. Contamos com um quadro de profissionais comprometidos e capacitados, que atuam de forma interdisciplinar para garantir a integralidade do atendimento aos adolescentes e suas famílias, em estrita conformidade com as diretrizes do SINASE e do ECA.

A seguir, apresentamos o quadro de profissionais atualmente em atuação nas medidas socioeducativas em meio aberto:

Nome do Profissional	**Área de Atuação Principal**	**Qualificação/Formação**	**Observações Relevantes (Opcional)**
[Nome do Profissional 1]	Assistente Social	Graduação em Serviço Social	Especialista em Direitos da Criança e do Adolescente
[Nome do Profissional 2]	Psicólogo(a)	Graduação em Psicologia	Experiência em atendimento a adolescentes em situação de vulnerabilidade
[Nome do Profissional 3]	Pedagogo(a)	Graduação em Pedagogia	Foco em acompanhamento escolar e atividades socioeducativas
[Nome do Profissional 4]	Orientador(a) Socioeducativo(a)	Nível Médio/Superior	Atuação direta em oficinas e atividades com os adolescentes
[Nome do Profissional 5]	Técnico(a) Administrativo(a)	Nível Médio/Técnico	Suporte logístico e administrativo para a equipe

[Adicionar mais linhas conforme necessário]			

(As sugestões acima que devem ser avaliadas e aprimoradas conforme realidade de cada município)

8. FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

8.1. Formação Específica

(Para enriquecer este tópico do Projeto Político Pedagógico, é fundamental que o município detalhe as ações de formação contínua que são oferecidas aos profissionais do CREAS. Essa seção deve descrever como a equipe é capacitada para lidar com os desafios das medidas socioeducativas em meio aberto, garantindo um atendimento de qualidade e alinhado às normativas vigentes.)

Informe sobre:

- **Tipos de Capacitações e Reuniões:** Detalhe quais são as modalidades de formação (ex: workshops, seminários, palestras, cursos online, reuniões técnico-pedagógicas, rodas de conversa).
- **Temas Abordados:** Especifique os conteúdos programáticos das formações (ex: legislação do ECA e SINASE, saúde mental na adolescência, prevenção ao uso de drogas, técnicas de intervenção psicossocial, direitos humanos, gênero e diversidade).
- **Periodicidade:** Informe com que frequência essas ações de formação são realizadas (ex: mensal, bimestral, trimestral, anual).
- **Parcerias Externas:** Mencione se há e quais são os parceiros externos (ex: universidades, órgãos do sistema de justiça, outras secretarias, organizações da sociedade civil) que contribuem para a formação da equipe, e como essas parcerias são estabelecidas.

- **Supervisão e Orientação:** Descreva como a coordenação do CREAS realiza a supervisão e a orientação do trabalho da equipe, garantindo o alinhamento às diretrizes e a qualidade das intervenções.
- **Grupos de Estudos e Troca de Experiências:** Explique se existem grupos de estudos formais ou informais, e como a equipe promove a troca de experiências e conhecimentos entre seus membros.
- **Transmissão de Diretrizes:** Detalhe como as diretrizes da Política Estadual de Atendimento Socioeducativo e outras metodologias relevantes são transmitidas e assimiladas pela equipe do CREAS e pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS).

(Ao especificar essas informações, o município demonstrará o compromisso com a qualificação de seus profissionais, o que reflete diretamente na efetividade e na humanização do atendimento socioeducativo.)

ANEXOS

(Para complementar e validar as informações apresentadas neste Projeto Político Pedagógico, é fundamental a inclusão de **documentos municipais que regulamentam, orientam e registram as ações relacionadas às medidas socioeducativas em meio aberto**. Esses anexos servem como evidências da conformidade do nosso trabalho com as normativas locais e como fontes de consulta para todos os envolvidos.)

Sugere-se incluir, mas não se limitar a, os seguintes tipos de documentos:

- **Legislação Municipal Específica:**
  - Leis Municipais que instituam ou regulamentem a política de atendimento socioeducativo em meio aberto.
  - Decretos ou Portarias que estabeleçam a estrutura e o funcionamento do CREAS para as MSE.
  - Resoluções de Conselhos Municipais (ex: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS) que tratem do tema.
- **Normativas e Orientações Técnicas Internas:**
  - Regulamentos internos ou manuais de procedimentos do CREAS relacionados ao serviço de MSE em meio aberto.
  - Fluxogramas de atendimento ou encaminhamento intersetorial.
  - Modelos de instrumentos utilizados (ex: relatórios técnicos, formulários de PIA, termos de compromisso).
- **Documentos de Articulação de Rede:**
  - Termos de Convênio ou Acordos de Cooperação Técnica com parceiros (escolas, unidades de saúde, instituições de qualificação profissional, etc.).
  - Atas de reuniões de rede que demonstrem a articulação intersetorial.
- **Dados e Estatísticas Locais (se disponíveis e pertinentes):**
  - Gráficos ou tabelas com dados de atendimento do CREAS (número de adolescentes acompanhados por tipo de medida, taxa de escolarização, etc.), respeitando a privacidade dos dados.

(A inclusão desses documentos garantirá a transparência, a rastreabilidade e a legitimidade das informações apresentadas, servindo como um valioso subsídio para a compreensão e aprimoramento contínuo das práticas no atendimento socioeducativo municipal).